

ANC PS

Negociações param e Constituinte deve votar anistia hoje

Uma nova redação de fusão das emendas de anistia para os endividamentos durante o Plano Cruzado foi divulgada ontem pelo deputado Gilson Machado, que, em nome da liderança do Governo, vem participando das negociações com as demais lideranças partidárias na Constituinte. O líder Carlos Sant'Anna disse que o texto visa forçar a negociação, mas admitiu que poderá ser apoiado pela maioria governista e acabar votado em plenário hoje. Nele, os benefícios são retidos aos pequenos produtores rurais e micro e pequenos empresários.

As negociações evoluíram pouco até agora, na avaliação do deputado Humberto Souto (PFL-MG) autor de uma das emendas de anistia, o que para ele é sinônimo de enrolação dos outros grupos. Mas, revelou, se na reunião marcada para ontem, depois da sessão da Constituinte, continuasse sem acordo, a emenda entra em votação hoje, a qualquer preço. Ele contou que esperou ontem das 9 às 13h00 hoje sem que a reunião marcada na liderança do PMDB entrasse no debate da matéria que patrocina.

Debate

Ao lado do líder do PFL, senador Marcondes Gadelha, que

tem também uma proposta alternativa de negociação, Souto disse que está aberto ao debate mas acha que vence com a fusão elaborada junto com o senador Mansueto de Lavor e o deputado Ziza Valadares, divulgada na semana passada e que não tem trânsito nos partidos de esquerda por causa da amplitude de beneficiários. Gadelha sugere que, ao invés de cancelar a correção monetária se repactue as condições congelando o débito no valor atual.

Depois, o tomador teria um ano para pagar a correção monetária devendo quitar imediatamente apenas o principal e os juros contratados. Desse modo, o senador acha que preserva o controle da vida comercial do País e facilita o método de negociação, porque não trata de valores absolutos, apenas de percentuais do débito.

O líder Carlos Sant'Anna disse que vai tentar ainda o acordo porque prefere um texto de consenso. Mas se prepara para a necessidade de um confronto, buscando apoio à redação dada por Gilson Machado a diversas idéias que foram postas nos últimos dias durante às conversas entre as lideranças. Nela, está clara a anistia para os micros e pequenos empresários urbanos e os pequenos produtores rurais.

JOÃO DE BRASÍLIA

20 JUN 1990